

NA QUARENTENA, PREPARANDO A VOLTA ÀS AULAS

Dicas e sugestões

You
Educ



You
Educ

**A certeza é
de que iremos
voltar!**

TODOS OS ANOS EXPERIMENTAMOS AS EMOÇÕES DA VOLTA ÀS AULAS. PENSAMOS NA PRÓXIMA TURMA, NO ACOLHIMENTO DOS ESTUDANTES, NO DIAGNÓSTICO, NO PLANEJAMENTO... IMAGINAMOS CENÁRIOS E SONHAMOS COLOCAR EM EXECUÇÃO PROJETOS HÁ MUITO GESTADOS. TODO ANO NOSSA UTOPIA SE RENOVA!

COMEÇAMOS 2020 COM POUCAS VARIANTES EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR, A MAIS SIGNIFICATIVA DELAS, A IMPLANTAÇÃO DA NOVA BNCC. PASSAMOS PELA SEMANA PEDAGÓGICA, ESCOLHEMOS E ACOLHEMOS NOSSAS TURMAS, INICIAMOS OS TRABALHOS E, DE REPENTE, A EXPERIÊNCIA ESCOLAR DE DÉCADAS MUDA RADICALMENTE EM FUNÇÃO DE UMA PANDEMIA!

AINDA NÃO TEMOS CONDIÇÕES DE AVALIAR O IMPACTO DESSA EXPERIÊNCIA NOS VÁRIOS ASPECTOS DA VIDA HUMANA. O QUADRO GERAL ENVOLVE GEOPOLÍTICA, POLÍTICA INTERNA, ECONOMIA E SAÚDE, PARA CITAR ALGUNS ELEMENTOS. NO CAMPO DA EDUCAÇÃO CERTAMENTE TEREMOS QUE AVALIAR E APERFEIÇOAR AS EXPERIÊNCIAS EM EAD, A OPORTUNIDADE (NÃO APROVEITADA) PARA FORMAÇÃO DE PROFESSORES E O IMPACTO SOBRE O EMOCIONAL E O COGNITIVO DE ALUNOS E TRABALHADORES EM EDUCAÇÃO.

O MATERIAL QUE ORA APRESENTAMOS, NÃO TEM A PRETENSÃO DE SER A SOLUÇÃO OU CAMINHO ÚNICO. É TÃO SOMENTE UM CONJUNTO DE REFLEXÕES E SUGESTÕES PARA AQUELES QUE ATUAM NAS ESCOLAS, NO SENTIDO DE FORNECER-LHES UM NORTE PARA O QUE VIRÁ NO FIM DO PERÍODO DE DISTANCIAMENTO SOCIAL E O CONSEQUENTE RETORNO ÀS ATIVIDADES ESCOLARES. VOLTAREMOS, MAS VOLTAREMOS COM UM PROJETO DE TRABALHO POSSÍVEL. EVITAREMOS OS IMPROVISOS E O COSTUME DE TUDO DEIXAR PARA ÚLTIMA HORA. CAMINHEMOS!

ENQUANTO DURAR O DISTANCIAMENTO SOCIAL, A ESCOLA NÃO VAI PARAR.

TÓPICOS PARA REFLEXÃO E PRODUÇÃO:



O desenvolvimento do currículo formal e o calendário escolar alterado.



As rotinas escolares e o currículo não formal em tempos de pandemia.



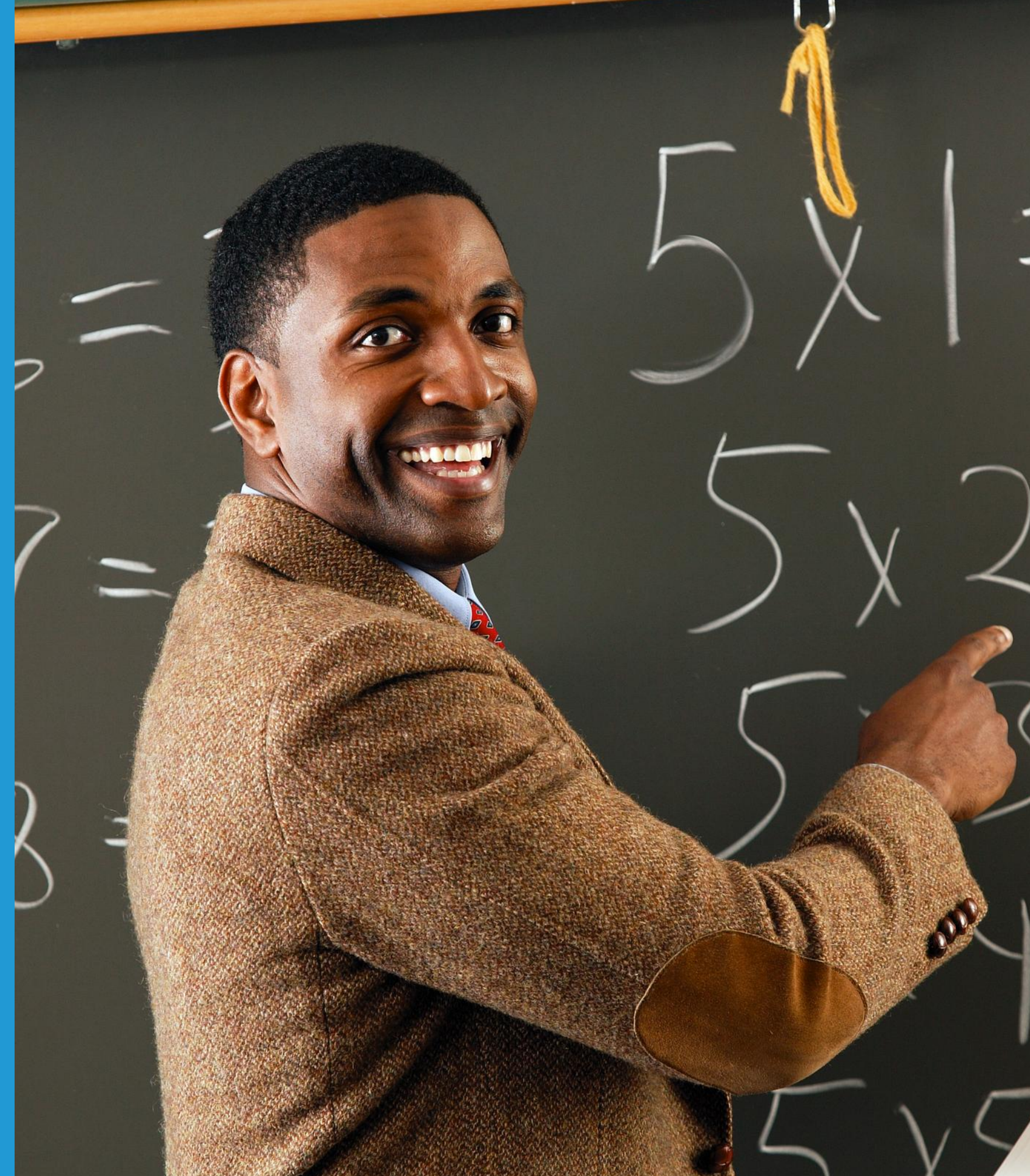
O CURRÍCULO FORMAL



O QUE É O CURRÍCULO FORMAL?

Trata-se do currículo prescrito. Constitui-se de um conjunto de conhecimentos que escola e sistemas de ensino julgam imprescindíveis para os alunos (as) durante aquela etapa da sua formação escolar.

Atualmente muitos municípios estão reelaborando seus currículos para adequá-los à nova BNCC. A Base transcende concepções tradicionalistas de currículo ao colocar o aluno no centro do processo e propor uma educação integral.



Nosso desafio:
desenvolver o currículo prescrito num ano
letivo reduzido, considerando que...

1. O ano letivo começou na data prevista e foi interrompido com pouco mais de 20 dias de efetivo trabalho escolar
2. 200 dias letivos previstos em lei, não serão cumpridas devido à crise gerada pela pandemia, mas as escolas deverão cumprir a carga horária mínima de 800 horas.
3. A BNCC prevê o trabalho com temas contemporâneos e que estes devem ser transversais ao currículo, isso implica que a pandemia será objeto de conhecimento obrigatório nesse ano letivo.
4. Muitos estudantes voltarão em estágios de aprendizagem muito anteriores ao que apresentavam em março de 2020.
5. Alguns professores e alunos estarão afastados por doença ou por pertencerem ao grupo de risco.
6. As habilidades socioemocionais deverão ser trabalhadas para se enfrentar e administrar as consequências da crise.
7. As previsões indicam que o coronavírus circulará até setembro do ano em curso, mantendo as pessoas amedrontadas e com hábitos de proteção mesmo após o reinício das aulas. Essa previsão pode ser alterada.

COMO RESPONDER AOS DESAFIOS DO CURRÍCULO FORMAL EM TEMPOS DE PANDEMIA?

ALGUMAS REFLEXÕES E SUGESTÕES.



**BASE
NACIONAL
COMUM
CURRICULAR**

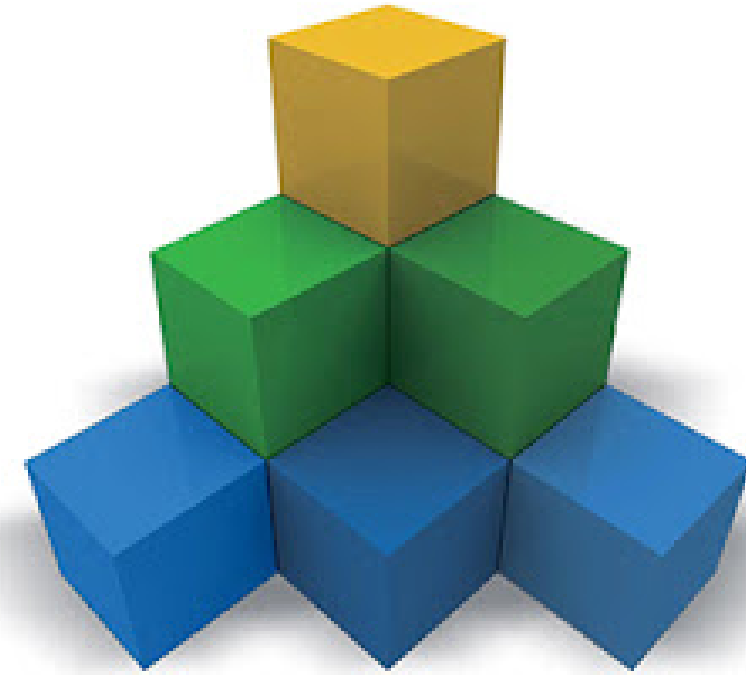
EDUCAÇÃO É A BASE

Os currículos locais estão em processo de construção, processos esses momentaneamente interrompidos pelo distanciamento social imposto pela pandemia de Covid-19. Pelo exposto, é aconselhável que nos guiemos pelo que está pronto e disponível para toda a comunidade escolar, no caso, a BNCC.

A Base está disponível em diversas plataformas e é de fácil consulta. Há inúmeros trabalhos, sites e materiais sobre a BNCC e alguns livros didáticos já foram adaptados.

DE QUE FORMA UTILIZAR A BNCC NESSE MOMENTO?

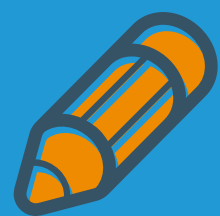
1. Consultando professores e coordenadores para que esses destaquem os objetos de conhecimento e habilidades que não podem deixar de ser desenvolvidos nesse ano marcado pela excepcionalidade.
2. Cruzando os dados fornecidos pelos docentes para construir um currículo especial, um currículo mínimo para 2020.
3. Compartilhando com a comunidade escolar o produto desse trabalho para que planeje a volta às aulas ainda no período de distanciamento social



**BASE
NACIONAL
COMUM
CURRICULAR**

EDUCAÇÃO É A BASE





MÍNIMOS NECESSÁRIOS PARA O DESENVOLVIMENTO DA PROPOSTA

- A escola deve formar um grupo virtual que envolva todo o pessoal ligado ao pedagógico (professores regentes, professores de AE, orientador educacional, coordenadores, supervisores e o gestor). Esse grupo funcionará mesmo depois do retorno. No período do distanciamento será utilizado para coleta de informações e sugestões, para estudo e participação no planejamento pedagógico da escola e tomada de decisões.
- A direção estabelecerá, junto com o grupo, os combinados para que o grupo funcione com eficiência e que as respostas sejam enviadas de acordo com o tempo estipulado.



- Enquanto, o processo de organização do currículo estiver em curso, o grupo analisará materiais a serem encaminhados pela SME e YOU EDUC, para apoio e orientação dos trabalhos.
- As comunicações do grupo servirão ainda para discutir calendário, ambientalização da escola e das salas de aula, seleção de objetos de conhecimento nos livros didáticos, diagnóstico da aprendizagem dos estudantes pós distanciamento, elaboração de atividades e outras demandas.

A operacionalização do Currículo especial, como otimizar o tempo, sem abrir mão da qualidade?

- Existem muitas formas de otimizar o tempo de estudo e aprendizagem dos estudantes. Nos próximos slides vamos tratar de estratégias ligadas ao currículo formal e posteriormente trataremos do currículo não formal. Observamos, entretanto, que ambos são interdependentes e que se potencializam mutuamente.
- Começemos pelas pedagogias ativas. Observe a Pirâmide de Glasser e compare os modelos ativo e passivo.
- A própria BNCC sugere o trabalho com pedagogias ativas, à medida que elege o aluno como personagem principal e o maior responsável por sua aprendizagem. As dez competências gerais apontam para essa compreensão.





Exemplos de metodologias ativas

Sala de aula invertida:

Nesse modelo o aluno poderá ter acesso a conteúdos por vídeos, livros ou pesquisas de campo. Quanto maior a variedade de plataformas de estudo, melhor. Assim cada estudante aprende com o que melhor se adapta a seu jeito de aprender.

A sala de aula invertida parte sempre de uma questão desafiadora e baseada na realidade. A questão desafiadora confronta a realidade com a teoria disponível, promove a observação para elencar pontos essenciais e problematiza para levantar hipóteses. O trabalho pode ser individual ou em grupo.

Exemplo de questão problematizadora, para o 4º ano, Ciências, unidade temática-Terra e Universo:

Como podemos nos orientar na terra usando o sol como referência?

O professor indica textos, vídeos ou sugere entrevistas para que, fora da escola, os estudantes busquem as respostas que posteriormente serão apresentadas à turma.

Os estudantes voltam à aula presencial trazendo conhecimentos prévios para a solução dos problemas e/ou aprofundamento da teoria. Apresentam seus trabalhos de acordo com a dinâmica determinada pelo professor e fazem a avaliação da atividade.

Aprendizagem baseada em projetos

- Quando preciso investigar para resolver um problema ou criar um produto, tenho um ponto de partida para que diversas aprendizagens ocorram no desenvolvimento de um projeto.
- A aprendizagem baseada em projetos integra conhecimentos múltiplos, desenvolve várias habilidades e competências tais como o trabalho em equipe, comunicação, autonomia, etc.
- Projetos pedagógicos não são novidades, a maioria dos professores já desenvolveu pelo menos um. Alguns critérios devem ser respeitados quando da execução do projeto.

1. O projeto deve partir de um problema a ser resolvido ou uma questão desafiadora.
2. O protagonismo é do estudante, o professor é mediador de aprendizagens, orientador de pesquisas e facilitador. Esse não é um papel menor. O professor conhece os objetivos, conhece de antemão os possíveis percursos e tem a possibilidade de corrigir rumos ou enxergar outros desdobramentos.
3. O projeto deve estar alinhado ao currículo local ou a BNCC.
4. Projeto nem sempre termina em eventos, mas deve ter uma culminância onde suas conclusões e achados possam ser apresentados.
5. Um projeto pode ser de pequena, média ou longa duração.
6. Projetos podem ser individuais ou coletivos, mas os projetos coletivos têm maior potencial.
7. Projetos têm que ter início, meio e fim. Começar e não concluir é muito negativo. Os projetos são flexíveis, assumem riscos, contornam obstáculos, se adaptam a situações que surgem no percurso. Não há lugar para a desistência.
8. Não há tempo determinado para desenvolver projetos. É possível usar essa estratégia já na Educação Infantil.

EXEMPLOS DE PROJETO PEDAGÓGICO PASSO A PASSO

ÁREA DO CONHECIMENTO: GEOGRAFIA

INTERFACE COM LÍNGUA PORTUGUESA,
ARTE E MATEMÁTICA

TEMÁTICA: FORMAS DE REPRESENTAÇÃO E
PENSAMENTO ESPACIAL


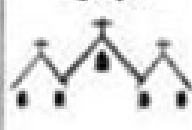
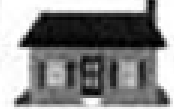


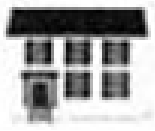
Objeto do conhecimento: localização, representação
e orientação espacial

Tema: Como faço para localizar um lugar?

CONTEXTUALIZAÇÃO: COMO PODEMOS
INDICAR CAMINHOS PARA ENCONTRAR
LUGARES E PESSOAS?

- Conte a história de João e Maria
- Pergunte aos alunos o que acharam da estratégia de João para não se perder na floresta.
- Coloque as seguintes situações para que os alunos respondam oralmente:
 - Se eu fosse na sua casa, como você me ensinaria a chegar lá?
 - Como é o caminho que a gente faz para ir ao banheiro da escola?
 - O único jeito de ensinar o caminho é conversando?
- Ouça e comente as respostas com a turma, anote as sugestões de localização que não sejam orais.
- Apresente numa malha quadriculada um exercício de localização.

Ajude Bruno a identificar a localização do CINEMA no mapa a seguir. Para letra da linha e o número da coluna no mapa.

D		Praça 	Igreja 	
C		Casa 		
B	Árvore 	Cinema 		
A			Escola 	
	1	2	3	4



Qual é a localização do cinema?

- A4
- B3
- C3
- D2

fonte: prova do Sare

Exemplos de malhas quadriculadas para o trabalho proposto

CONTEXTUALIZAÇÃO: COMO PODEMOS INDICAR CAMINHOS PARA ENCONTRAR LUGARES E PESSOAS?

- Essa atividade faz parte de problemas de localização a ser levantado pelo professor. Os alunos apontam o percurso, caso a malha seja impressa ou a percorrem caso esteja no chão. Os comandos devem incluir para frente e para traz, esquerda e direita.
- Outros problemas podem ser apresentados ao longo das aulas, inclusive tentando colocar elementos do bairro onde está localizada a escola
- Solicite também que alunos elaborem comandos orais ou escritos para que outros façam os percursos.
- Retome a história de João e Maria e pergunte de que forma João poderia agir para garantir uma melhor localização.

PROBLEMATIZAÇÃO

- Entregue aos alunos uma folha dividida em 3 quadros e solicite que desenhem sua entrada na escola, o caminho para a sala e a chegada na sala de aula. Os desenhos devem ser coloridos e depois expostos na sala.
- Na roda de conversa, solicite que expliquem as 3 fases de seu desenho e pergunte se alguém que não conhece a escola poderia localizar a sala de aula da turma, qual o desenho que deixaria mais fácil a tarefa do visitante.
- Apresente a imagem da escola no Google Earth, explique o que é e pergunte se é possível ver a sala da turma. Explore o entorno da escola visível na imagem.
- Apresente a planta da escola, explicando o que é e como foi feita, peça que localizem sua sala e, finalize perguntando qual das formas estudadas ajuda melhor na localização de um lugar.

SISTEMATIZAÇÃO

- Nesse ponto do projeto, é hora de sistematizar os conhecimentos adquiridos através de exercícios orais e impressos, leitura de plantas onde se julgue as afirmações como falsas ou verdadeiras, jogos ou danças que utilizem a malha desenhada no chão.
- É hora de fixar o conhecimento, de esclarecer dúvidas em rodas de conversa, trabalhos em dupla ou em grupo, construção de maquetes.

OBSERVAÇÃO

Para esse projeto não determinamos o ano do Ensino Fundamental I, porque pode ser realizado a partir do 3º ano ou no 4º e 5º ano dependendo do diagnóstico da turma. Também não determinamos cronograma, pois há propostas de trabalho em aberto (caso dos exercícios de fixação) e a familiaridade do estudante com as várias linguagens envolvidas pode vir a acelerar ou prorrogar sua execução.

PBL

Existem várias metodologias, entre elas a atividade baseada em problemas conhecida como (PBL) onde o professor apresenta um problema e os alunos devem propor uma solução, facilitando o estudo e a discussão dos mesmos para sanar a questão proposta.

O interessante é que eles precisam descobrir quais habilidades e conhecimentos são necessários adquirir para aplicar à situação problema.

Alguns fatores para inserir a tarefa em sala são:

- A situação problema deve ser uma situação real;
- Deve estar relacionada ao tópico que o educador deseja desenvolver com os estudantes;
- A questão não deve ser rebuscada ao ponto de desestimular os alunos. Porém nem tão fácil ao ponto de ter uma resposta óbvia.

A PBL estimula as capacidades de pensar criticamente, trabalhar em grupo, resolver problemas e argumentar.

Habilidades estas que serão muito úteis em várias situações no futuro dos indivíduos.

- PBL não é exclusiva da matemática.



Instrução aos pares

A INSTRUÇÃO POR PARES É UMA OUTRA METODOLOGIA COM UM FORMATO DISTINTO DA PBL, FUNCIONANDO DA SEGUINTE MANEIRA:

ANTES DA AULA OS ALUNOS PRECISAM ESTUDAR SOZINHOS MATERIAIS INDICADOS PELO PROFESSOR.

A AULA COMEÇA COM UMA BREVE EXPOSIÇÃO EM TORNO DE 10 À 15 MINUTOS SOBRE O CONTEÚDO AO QUAL O EDUCADOR DESEJA ENSINAR NAQUELA AULA.

O PROFESSOR APRESENTA ALGUMAS QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA E DÁ A TURMA ALGUNS MINUTOS PARA PENSAREM E RESPONDEREM INDIVIDUALMENTE.





CASO UMA PARTE CONSIDERÁVEL DOS ALUNOS ERRE UMA QUESTÃO O PROFESSOR REUNIRÁ PEQUENOS GRUPOS DE DEBATES. ASSIM OS ALUNOS PODEM DISCUTIR SOBRE SUAS RESPOSTAS COM OS COLEGAS E TENTAR CONVENCER UNS AOS OUTROS DE QUE A RESPOSTA ESCOLHIDA POR ELES É A CORRETA.



APÓS A DISCUSSÃO O PROFESSOR FARÁ UM NOVO LEVANTAMENTO DAS RESPOSTAS INDIVIDUAIS E CASO GRANDE PARTE ACERTE DESSA VEZ, O EDUCADOR APRESENTA A SOLUÇÃO CERTA E TENTA TIRAR DÚVIDAS QUE AINDA RESTARAM.

Aprender a como aprender:

Técnicas de memorização



O primeiro passo para ensinar técnicas de memorização aos estudantes é se certificar que a turma absorveu o conteúdo de forma pertinente.

O ideal é evitar a memorização solta de informações, comumente conhecida como “decoreba”.

Para que o cérebro possa memorizar uma informação, a mesma deve ser dotada de relevância.

Fazer com que o cérebro reconheça uma informação como importante depende de três técnicas denominadas “as três colas da memória”:

- Repetição
- Associação
- Emoção

Memorização não é uma metodologia ativa, mas é habilidade necessária a todos.

Mapa conceitual ou mental



Mapa mental

O mapa mental pode e deve ser utilizado na educação das crianças, uma vez que constitui uma forma de produzir um resumo visual de um conteúdo. É feito com palavras chaves, desenhos e ícones e as anotações são ligadas por traços ou setas para direcionar o olhar.

Pode ser usado com a participação da turma, para diagnosticar o que sabem sobre um assunto, para interpretar um texto, para explicar uma matéria.

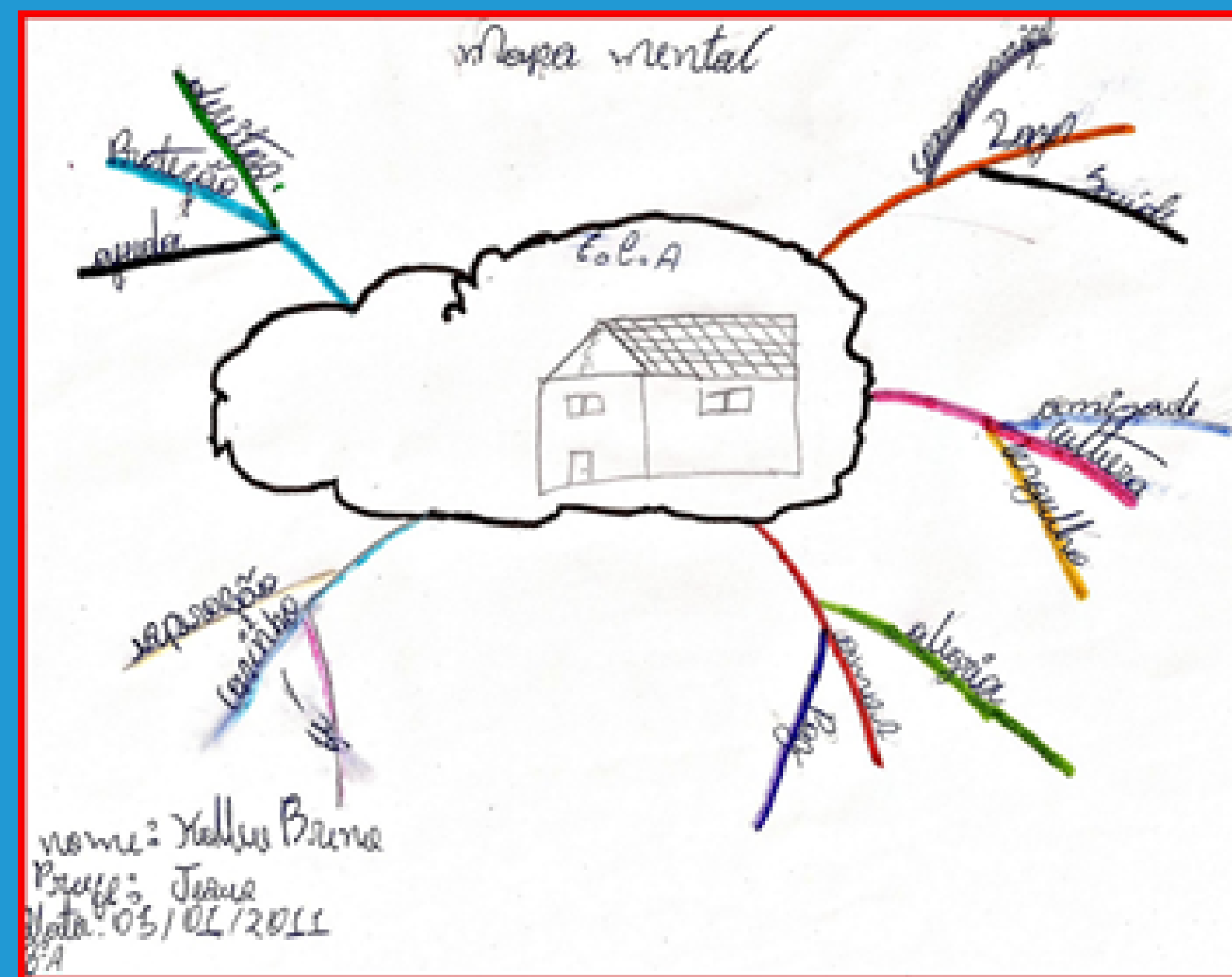




Os mapas mentais ajudam na memorização de detalhes, oferecem uma visão do todo, ajudam na sistematização e hierarquização do conhecimento, além de desenvolverem a consciência crítica.

Pode também ser usado para colher informações ou identificar as habilidades emocionais que os estudantes valorizam.

Observe o mapa ao lado, obviamente desenhado por uma criança.



Ensino Híbrido

É aquele que congrega as aulas normais com o aprendizado online. É possível começar a experiência já nos anos iniciais usando aplicativos de mensagem.

Nessa modalidade, o professor encaminha áudios, vídeos, tarefas para que o aluno estude em casa e complete o processo em sala.

Muitos professores utilizaram esse recurso durante a pandemia, envolvendo pais e responsáveis.



ANTIGAS ATIVIDADES QUE POSSUEM CARACTERÍSTICAS DAS METODOLOGIAS ATIVAS

ATIVIDADES

DESCRIÇÃO

Jornal Falado

O grupo pesquisa um tema e o apresenta sob a forma de jornal falado, com direito a uso de cartazes, trilha sonora, âncora, repórteres de campo e outros. Os jornais gravados em vídeo, rádio jornais e jornais murais são excelentes variações. O tema é previamente combinado ou estabelecido pelo professor. Trata-se de um jornal especializado em arte, meio ambiente, questão indígena e outros.

Júri Simulado

Interessante proposta onde o professor desenvolve uma história onde haja um conflito para que se jogue o acusado, ou este pode ser simbólico como o racismo, o machismo, o feminismo, o bullying, o coronavírus, o uso indevido da água... Os estudantes estudam o assunto de antemão, lembrando que poderão atuar tanto na acusação quanto na defesa. No dia do júri, um aluno será promotor, outro advogado de defesa, outro juiz, outros comporão o júri e os demais serão plateia. A atividade ocorre como em julgamento tradicional, incluindo testemunhos e apresentação de provas. No final, o júri decide e o juiz lê a sentença. Pode haver troca de papéis durante a atividade.

ANTIGAS ATIVIDADES QUE POSSUEM CARACTERÍSTICAS DAS METODOLOGIAS ATIVAS

ATIVIDADES

DESCRIÇÃO

Grupo de Verbalização e Grupo de Observação GV - GO

Esta técnica é também chamada GV - GO. É muito utilizada com grande quantidade de participantes, pois ela exige que o maior grupo seja dividido em dois subgrupos.

Um subgrupo (GV) interno formará um círculo e um subgrupo (GO) externo, formará um semicírculo que ficará ao redor das paredes da sala.

O grupo de verbalização (GV) debate o tema e o grupo de observação (GO) observa sem fazer nenhum comentário.

Quando o grupo GV esgotar a discussão ele troca de posição tornando-se GO que era GO se desloca para GV.

O grupo de verbalização (GV) deverá eleger um coordenador para conduzir a discussão do assunto, um secretário ou redator para anotar as conclusões do grupo e um relator para que no terceiro momento possa ler para todos as conclusões que chegaram.

Num terceiro momento os dois subgrupos apresentam as suas conclusões e o coordenador solicita aos grupos uma avaliação do seu desempenho.

CURRÍCULO FORMAL: CONCLUSÕES

•Nesse material, relembramos várias estratégias de ensino que podem otimizar os tempos escolares. Alguns podem achar que as aulas expositivas podem ser ministradas mais rapidamente, mas devemos considerar que não é o tempo o nosso foco. Nosso trabalho visa a APRENDIZAGEM. As estratégias elencadas têm caráter interdisciplinar. Assim num júri simulado sobre a crise climática, estudamos ciências, matemática, língua portuguesa, arte, geografia e história numa única atividade. Além disso, o desenvolvimento de habilidades emocionais e das competências gerais previstas na BNCC são indissociáveis desse tipo de trabalho.

Não há idade certa, então não há porque não fazer um júri simulado para julgar o lobo mal por seu caráter predatório e maquiavélico, a mãe que manda uma criança realizar uma tarefa perigosa ou a própria Chapeuzinho que desobedece a mãe e, em sendo julgadas, quais as penas para esses “crimes”?

A turma do 1º ano pode perfeitamente “contar” as notícias do interval, num jornal falado.

Nenhuma dessas propostas invalida as aulas tradicionais, o uso do livro didático, etc. O que a nova BNCC e os tempos atuais não admitem é educação bancária, onde o aluno passivamente, espera que o professor deposite o conhecimento para depois fazer uma retirada.



LEMBRETES



DEVERES DE CASA

1. EXCELENTE RECURSO SE FOR RESPEITADO O DESENVOLVIMENTO FÍSICO E EMOCIONAL DO EDUCANDO, BEM COMO SEU CONTEXTO FAMILIAR.
2. DEVERES MUITO EXTENSOS E DIFÍCEIS DESESTIMULAM O ESTUDANTE, CAUSAM SOFRIMENTO, CONFLITOS FAMILIARES E LEVAM AO ABANDONO DO HÁBITO DE ESTUDAR EM CASA. IMPACTAM A SALA DE AULA NA MEDIDA QUE DEMORAM A SER CORRIGIDOS, OCUPANDO O PRECIOSO TEMPO PRESENCIAL.
3. AS TAREFAS PASSADAS NO CADERNO, LIVRO E POR MENSAGEM DE TEXTO, ÁUDIO OU VÍDEO PODEM FIXAR CONTEÚDOS JÁ APRENDIDOS OU ANTECIPAR O QUE AINDA SERÁ TRABALHADO EM SALA DE AULA. DEVEM SER DESAFIADORAS, NEM TÃO FÁCEIS QUE SEJAM ÓBVIAS, NEM TÃO DIFÍCEIS QUE SEJAM INTRANSPONÍVEIS.
4. TAREFAS DE CASA COPIADAS DA INTERNET, NORMALMENTE SÃO MERAMENTE REPRODUTIVAS E APRESENTAM FONTES MUITO PEQUENAS E DESENHOS POUCO CLAROS QUE DIFICULTAM, INCLUSIVE, A COMPREENSÃO DOS ADULTOS QUE ACOMPANHAM A REALIZAÇÃO DAS TAREFAS. SE FOR USAR, MELHORE A VISUALIZAÇÃO E A CLAREZA DOS COMANDOS. HÁ TAREFAS DE ALFABETIZAÇÃO QUE NEM OS ADULTOS ENTENDEM.



SUGESTÃO DE TAREFAS DE CASA

- Pesquisa no ambiente de palavras que comecem com determinada letra, ou referente ao número de letras e sílabas. Números de objetos e sua representação, contagem e agrupamentos por cor, textura finalidade, estado da matéria, etc.
- Entrevistas com os pais , outros moradores, comerciantes, vizinhos, líderes comunitários ou religiosos ou outras crianças...
- Gravação de vídeos ou registro em fotos de logradouros, paisagens naturais e artificiais, monumentos, evidências de depredação ou contaminação do ambiente, placas com erros de português, pessoas importantes na comunidade ou familiares ou bichos de estimação, acompanhamento de projetos escolares (cultivo de plantas, construção de maquetes, preparação de alimentos), entrevistas, depoimentos e outros.
- Interpretação de imagens contidas nos livros didáticos ou outros materiais, marcando V ou F. Isto pode ser feito com gráficos e tabelas, plantas e mapas, fotografias e obras de arte, ilustrações , malhas quadriculadas, figuras planas e espaciais, etc.
- Elaboração de listas de objetos que tenham em casa (pode acompanhar ilustração feita pela criança).
- Produção de relatórios de observação de filmes, programas de TV, comportamento animal...
- Leitura para deleite e posterior roda de conversa.
- Estudo prévio de conteúdos para atividades ligadas às metodologias ativas.
- Desenhos e mais desenhos com temas, de observação, livres, figurativos, abstratos... O desenho é imprescindível para o desenvolvimento cognitivo e emocional da criança. Atenção, não aceite qualquer coisa, talento não se ensina, mas capricho sim. Valorize os desenhos com honestidade, comente sobre eles, exponha-os. Não aceite cópias ou desenhos estereotipados (corações, escudos de times, personagens de HQ ou games, etc.)

LIVRO DIDÁTICO



- OS PROFESSORES DEVEM FAZER UMA ANÁLISE PRÉVIA DO LIVRO DIDÁTICO, COMPARANDO-O COM A BNCC, PARA RELACIONAR AS PÁGINAS ONDE ESTÃO OS OBJETOS DO CONHECIMENTO E HABILIDADES A SEREM DESENVOLVIDOS DURANTE O ANO.
- O PRODUTO DESSA ANÁLISE DEVE SER REGISTRADO EM FOLHA SEPARADA PARA FACILITAR PLANEJAMENTOS FUTUROS.
- O LIVRO DIDÁTICO É UM RECURSO EXCEPCIONAL, MAS NÃO É E NEM PODE SER, O ÚNICO. SEU USO TEM QUE SER RACIONALIZADO E POTENCIALIZADO. NEM SEMPRE TEM O CONTEÚDO QUE PRECISAMOS, OU ESTE É INSUFICIENTE OU ESTÁ MUITO A FRENTE DO ESTÁGIO DE DESENVOLVIMENTO DA TURMA.
- NÃO DEIXE DE TRABALHAR AS VISUALIDADES CONTIDAS NO LIVRO, AO LONGO DO TEMPO O ESTUDANTE DESENVOLVERÁ A CAPACIDADE DE INTERPRETAÇÃO DE IMAGENS COMO ILUSTRAÇÕES, FOTOGRAFIAS, PLANTAS E MAPAS, GRÁFICOS E TABELAS E OS OBJETOS DE CONHECIMENTO DO EIXO ESPAÇO E FORMA DO CURRÍCULO DE MATEMÁTICA.

JOGOS DIDÁTICOS

- Os jogos desenvolvem habilidades cognitivas, físicas e socioemocionais. Todas as dez competências gerais têm espaço na realização desse tipo de atividade. Além disso proporcionam catarse e alívio cômico.
- Há uma grande variedade de jogos publicados em livros ou disponíveis na internet.

Sugerimos o site soescola.com/2017/01/jogos-educativos-para-sala-de-aula.html





CURRÍCULO NÃO FORMAL

INDAGAÇÕES

O que é o currículo não formal?

- Entre tantas outras definições, o currículo oculto é o conjunto de todas as aprendizagens que os alunos fazem através do contexto institucional e que facilmente nos passariam despercebidas. (Pires, Fernandes, & Formosinho, 1991)
- Na escola, aprende-se muito mais do que é objeto de transmissão formal ou informal dos professores, nomeadamente, atitudes e valores transmitidos, subliminarmente, pelas relações sociais e pelas rotinas do quotidiano escolar: rituais e práticas, relações hierárquicas, regras e procedimentos, modos de organizar o espaço e o tempo na escola, modos de distribuir os alunos por agrupamentos e turmas, mensagens implícitas nas falas dos(as) professores(as) e nos livros didáticos (Titas Roque 2013)

Indagações e Reflexões sobre o currículo não formal em sua escola

- Na visão de Oliveira o currículo oculto é o currículo real. “O currículo oculto era aquele transmitido implicitamente, mas não mencionado pela escola e que se fazia de tal forma poderoso, pois podia propiciar controles sociais, lutas ideológicas e políticas, provocadoras de mudanças sociais” (OLIVEIRA, 2008).
- O currículo oculto transparece no campo atitudinal, não está escrito e muitas vezes é tão oculto que mesmo os envolvidos não o percebem, e tendo percebido têm dificuldades de modificar seus aspectos negativos. Segundo Catarina Iavelberg, em artigo publicado por Nova Escola, a maioria das demandas que chegam ao orientador educacional, são derivadas das práticas do currículo oculto, que existem, mas não foram combinadas.
- Exclusão da sala de aula, roubos, bullying, brigas, mau uso dos espaços coletivos, cola, plágio de trabalhos, desrespeito ao outro são alguns exemplos de fenômenos emanados de um currículo oculto e fazem com que diretores, orientadores, coordenadores e professores vivam a apagar incêndios.
- A escola deve refletir sobre seu currículo oculto, os professores têm que avaliar até que ponto são suas atitudes que provocam exclusão ou conflitos, os orientadores devem se inserir nos espaços escolares para promover uma escuta analítica que os levem a avaliar os valores, os agentes e conflitos para que sua atuação na escola seja mais efetiva.



SUGESTÕES DE CATARINA IADEVEL



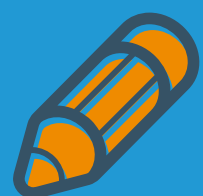
- **Compartilhar as observações do cotidiano escolar que ajudem a descobrir os aspectos do currículo oculto.**



- **Problematizar temas relacionados à qualidade do convívio, tais como valores, uso do espaço coletivo, furtos, violência, questões de gênero, preconceito etc.**



- **Refletir sobre a formação ética do sujeito social por meio da análise dos temas transversais nas diversas disciplinas e da seleção dos temas sociais complexos e o momento mais apropriado para sua introdução em situações de aprendizagem**



- **Investigar a escola sob novos paradigmas, entrando em contato com a produção de teóricos da ciência, da sociologia e da psicologia da Educação.**

- **Compreender as características da diversidade da família moderna e seus impactos na Educação.**

- **Informar-se sobre as principais características dos alunos com necessidades educativas especiais e como garantir sua socialização e a aprendizagem.**

- **Construir acordos educativos coletivos que comuniquem o resultado da reflexão da instituição sobre as práticas e sirvam de parâmetros para futuras ações.**



Rotinas escolares em tempos de Pandemia





Orientações da OMS



Lavar as mãos, frequentemente, com água e sabão ou higienizá-las com álcool em gel 70°.

Ficar em casa, se precisar sair usar máscara de proteção.

Ao espirrar ou tossir, usar o braço, protegendo a boca

Evitar contato com as pessoas, especialmente aglomerações.

Não compartilhar pratos, copos e talheres.

Se houver alguém em casa, que tenha estado positivo, deve ser isolado dos outros membros da família.





A Pergunta que não quer calar:

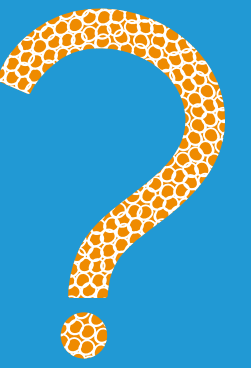
Como organizar as seguintes rotinas, no período pós distanciamento social?



- ENTRADA E SAÍDA DE ESTUDANTES
- DISTANCIAMENTO EM SALAS LOTADAS
- IDAS AO BANHEIRO
- INTERVALO/RECREAÇÃO
- MERENDA ESCOLAR
- ATENDIMENTO A COMUNIDADE

**TEMOS RESPOSTA
PARA ESSAS
INDAGAÇÕES?**

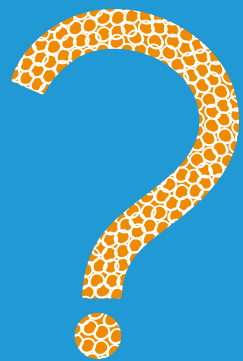




Não temos respostas ainda. Na verdade ninguém as tem. Mesmo a experiência dos países que já passaram pelo pior da pandemia, não nos servem, uma vez que nossa realidade é muito peculiar. Supomos que o Brasil terá diferentes respostas a depender da região e do impacto da pandemia.

Dependemos de decisões governamentais para termos clareza de como serão organizados os tempos e espaços escolares.

Nosso comprometimento com a escola e com o nosso ofício, entretanto, está vivo! Estamos pensando, estamos nos preparando para esse novo amanhã.





**VOCÊ NUNCA SABE A FORÇA QUE TEM ATÉ QUE
SUA ÚNICA ALTERNATIVA É SER FORTE!**



Meu nome é Mardete Sampaio. Esse material foi construído para a You Educ em parceria com a Prefeitura Municipal de Valparaíso de Goiás.

As publicações revista Nova Escola, do Site Só Escola, o Site da própria You Educ , bem como as imagens do Google são fontes de consultas que, aliados aos meus 41 anos de trabalho na educação, possibilitaram a construção desse material.

Espero ter ajudado meus companheiros nas escolas e secretarias de educação.

Sigamos fortes, a crise vai passar!

